

## Variante ômicron deve ser levada em conta para Réveillon, diz secretário de SP

O secretário estadual de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, afirmou nesta quarta-feira (1º) que as cidades devem levar em consideração a confirmação de casos de pacientes com a variante ômicron do novo coronavírus, ao ser questionado se o governo iria recomendar aos municípios cancelamentos das festas de Réveillon.

“Os municípios têm autonomia na realização desses eventos. Mas evidentemente estamos em um momento que merece atenção. Por isso, é preciso uma consideração especialmente para o Réveillon, que está muito próximo”, afirmou o titular da pasta do governo João Doria (PSDB), durante entrevista em um evento no AME Barradas, em

Heliópolis, na zona sul da capital.

“Já o Carnaval é um evento que está a três meses e esse tema deve ser revisitado lá na frente”, disse o secretário, que acha que a população paulista terá 90% de vacinados contra Covid-19 até fevereiro do ano que vem.

Mais cedo, o secretário municipal da Saúde de São Paulo, Edson Aparecido, disse que “é cedo para tomar uma decisão dessa natureza” e que a gestão Ricardo Nunes (MDB) deverá aguardar até o próximo domingo (5), quando a Vigilância Sanitária deverá entregar um estudo com indicadores epidemiológicos e assistenciais para dizer se a capital manterá os planos de organizar uma festa de Réveillon na avenida Paulista.

“Vamos esperar os estudos para que no início da semana a gente possa dar uma diretriz”, afirmou.

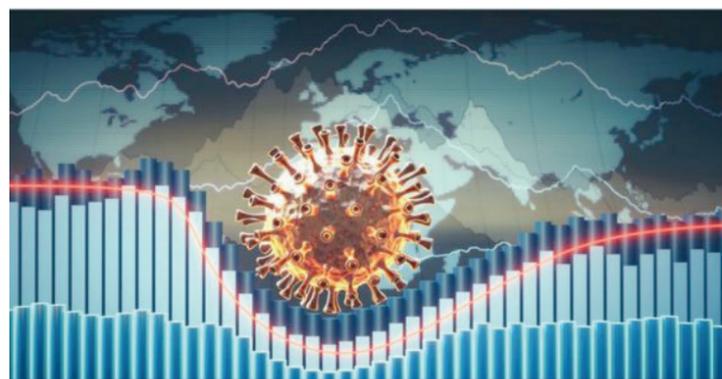
Várias capitais cancelaram a comemoração da festa de Ano-Novo, entre as quais estão Salvador, Florianópolis e Belo Horizonte.

Gorinchteyn também alertou para os riscos das reuniões familiares de fim de ano, em que as pessoas devem estar mais encorajadas para celebrações que não promoveram em 2020. “E com isso passa a haver um risco muito maior, porque as pessoas vão se aglomerar comemorar, beber, beijar, abraçar, gritar e cantar”, disse. “Esse é um cenário de risco que as pessoas precisam lembrar e o uso de máscaras deve ser premente.”

Fábio Pescarini/Folhapress



### Economia



**Mercados globais têm recuperação após tombo com ômicron e inflação nos EUA** Pág - 03

**Confiança do empresário cai 3,3 pontos em novembro, diz FGV**

Página - 03



**Preços de produtos sobem 2,16% na saída das fábricas em outubro** Página - 05

**Faturamento da indústria cai pelo terceiro mês seguido, diz CNI** Página - 05



### Política

**Mendonça é aprovado em comissão, e indicação ao STF vai ao plenário do Senado**

Página - 04

**CPI dos benefícios fiscais em SP, que pode desgastar Alckmin, França e Doria, inicia trabalhos**

Página - 04

## No Mundo

### UE especula vacinação obrigatória, e mortes por Covid na Alemanha chegam a maior nível em 9 meses



**A** vacinação obrigatória não deve ser descartada como política pública para defender a população da União Europeia (UE), disse nesta quarta (1ª) a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Regras de saúde pública no bloco europeu são decididas pelos governos nacionais, e, na terça (30), a Grécia anunciou que passará a multar residentes de 60 anos ou mais que não se imunizarem até 16 de janeiro. Já a Áustria pretende tornar compulsória a vacina anti-Covid a partir de fevereiro.

O comentário da líder

do Executivo da UE vem no mesmo dia em que a Alemanha registrou o maior número de mortes por Covid dos últimos nove meses. O Instituto Robert Koch, a agência federal de controle de doenças do país, relatou 446 novas mortes pela doença nesta quarta - maior cifra diária desde 18 de fevereiro.

A taxa de incidência da doença nos últimos sete dias por 100 mil habitantes, porém, caiu pelo segundo dia consecutivo: 442,9, contra 452,2 na terça (30). Epidemiologistas locais afirmam que, se seguir assim, o país ainda pode ter 6.000 pessoas com Covid em tratamento de

terapia intensiva até o feriado do Natal, independentemente das medidas de mitigação que as autoridades tomem nos próximos dias.

Von der Leyen pediu aos 27 países-membros do bloco europeu que ampliem a porcentagem de habitantes imunizados e acelerem a aplicação de doses de reforço. Também considerou aceitável que, enquanto não há evidências científicas sobre o efeito da variante ômicron, governos exijam de viajantes testes negativos para Sars-Cov-2, mesmo nas viagens internas à UE, como vem fazendo Portugal.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

### Ômicron: EUA endurecem regras de viagem e países controlam fronteiras

**P**assageiros de aviões destinados aos Estados Unidos (EUA) enfrentarão regras de exames de covid-19 mais rigorosas, e outros países endurecem o controle das fronteiras em meio à incerteza a respeito da variante Ômicron do coronavírus e de sua capacidade de driblar a proteção das vacinas.

Japão e Hong Kong informaram que vão aumentar as restrições de viagem, e a Malásia proibiu temporariamente viajantes de países considerados em risco. O Japão, que já havia suspenso a entrada de todos os estrangeiros, relatou seu segundo caso da nova variante nesta quarta-feira (1º).

Outros países se preparam para mais casos: a Austrália disse que ao menos duas pessoas já provavelmente infec-

tadas visitaram locais de Sydney, e a Dinamarca disse que uma pessoa infectada participou de um grande concerto.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que “restrições de viagem generalizadas não impedirão a disseminação internacional e impõem um fardo pesado sobre vidas e meios de sustento”, mas também aconselhou pessoas indispostas, em risco, de 60 anos ou mais e que não se vacinaram a adiarem viagens.

Investidores continuavam tensos hoje, apesar de os mercados financeiros terem reagido a quedas bruscas do dia anterior, ocorridas na esteira de comentários do presidente executivo da Moderna, que manifestou dúvidas sobre a eficácia das vacinas contra covid-19 no combate à Ômicron.

Reuters/ABR



### Ucrânia pede que Otan prepare sanções econômicas para impedir ataque russo



**A** Ucrânia pediu para a Otan preparar sanções econômicas contra a Rússia a fim de impedir uma possível invasão por milhares de soldados russos concentrados perto de sua fronteira.

O ministro das Relações Exteriores ucraniano, Dmytro Kuleba, disse que faria o pedido aos demais chanceleres da Otan, que se reuniam pelo segundo dia na Letônia para discutir como responder à aproximação russa e evitar a pior crise nas relações entre Kiev e Moscou desde a Guerra Fria.

“Vamos pedir aos aliados que se unam à Ucrânia

na preparação de um pacote de dissuasão”, disse Kuleba a jornalistas ao chegar para as negociações em Riga, capital da Letônia.

O “pacote” deve incluir a preparação de sanções econômicas contra a Rússia, caso a nação liderada por Vladimir Putin “decida escolher o pior cenário possível”, disse Kuleba, acrescentando que a Otan deve também aumentar a cooperação militar e de defesa com o país.

A Ucrânia não é membro da Otan, mas a aliança liderada pelos Estados Unidos já sinalizou que está empenhada em preservar a soberania da ex-república

soviética, que estreita relações com o Ocidente desde 2014 e pretende entrar para a Otan e União Europeia.

Terça, a Otan alertou que um ataque à Ucrânia terá um “preço alto” para a Rússia. “Haverá um alto preço para a Rússia pagar caso eles mais uma vez usem a força contra a independência da nação, a Ucrânia”, disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg.

O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, também sinalizou preocupação com os soldados russos próximos às fronteiras ucranianas.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

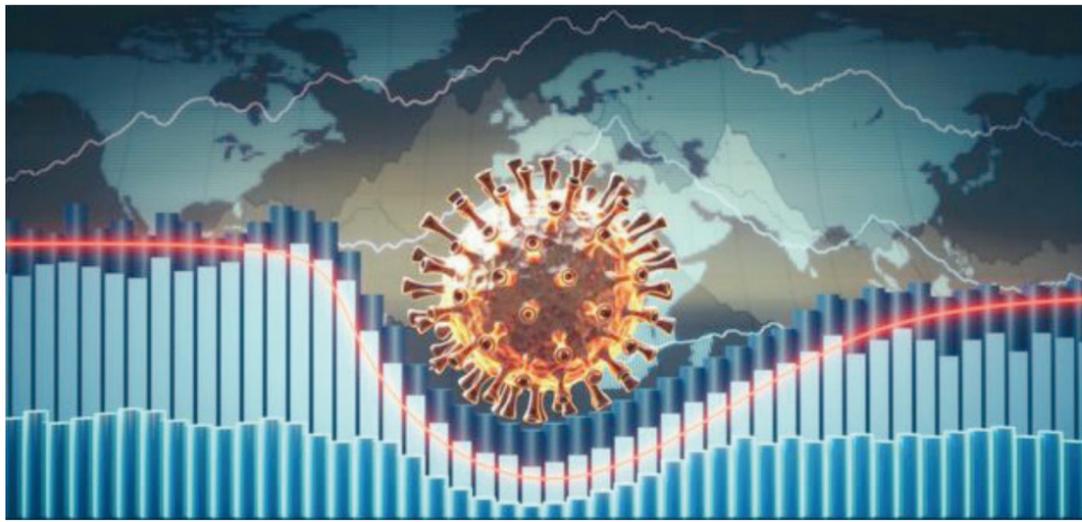
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Mercados globais têm recuperação após tombo com ômicron e inflação nos EUA



O mercado de ações dos Estados Unidos avançava nas primeiras negociações desta quarta-feira (1º), recuperando-se de uma forte queda desencadeada por preocupações com o aumento da inflação e com a nova variante do coronavírus.

Às 12h25, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq avançavam 1,15%, 1,45%, e 1,23%, respectivamente.

A recuperação do mercado está, em parte, relacionada à redução da tensão gerada pela variante ômicron do coronavírus, após declarações de autoridades sanitárias sobre a falta de evidências quanto a uma eventual ineficácia das vacinas contra essa mutação.

Assim como ocorre na

maior parte do mundo, o mercado americano também se ajusta à nova postura do Fed (Federal Reserve, o banco central americano), após o presidente da instituição, Jerome Powell, sinalizar que a inflação nos Estados Unidos pode não ser transitória.

Essa avaliação derrubou os mercados globais na véspera porque investidores passaram a esperar um aperto monetário nos Estados Unidos e, conseqüentemente, redução de liquidez.

Desde o início da pandemia, o Fed mantém os juros básicos praticamente zerados e realiza compras mensais de ativos, mas com o avanço da inflação, a já prevista retirada desses estímulos poderá ser acelerada.

Os principais índices da Europa também operavam no azul. As Bolsas de Londres, Paris e Frankfurt subiam 1,09%, 1,69% e 2,06%, respectivamente.

Na Ásia, fecharam em alta os mercados de Tóquio (0,41%), Hong Kong (0,78%) e Xangai/Shenzhen (0,24%).

Na China, o mercado à vista do minério de ferro fechou em queda de 0,55%, após forte alta de 5,76% na véspera.

No Brasil, o Ibovespa começou dezembro recuperando perdas da véspera, acompanhando o movimento de alta dos mercados internacionais e a valorização de commodities importantes para as principais empresas do país.

Folhapress

## Confiança do empresário cai 3,3 pontos em novembro, diz FGV

O Índice de Confiança Empresarial (ICE), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), recuou 3,3 pontos de outubro para novembro deste ano e chegou a 97 pontos em uma escala de zero a 200. De setembro para outubro, o indicador havia subido 0,4 ponto.

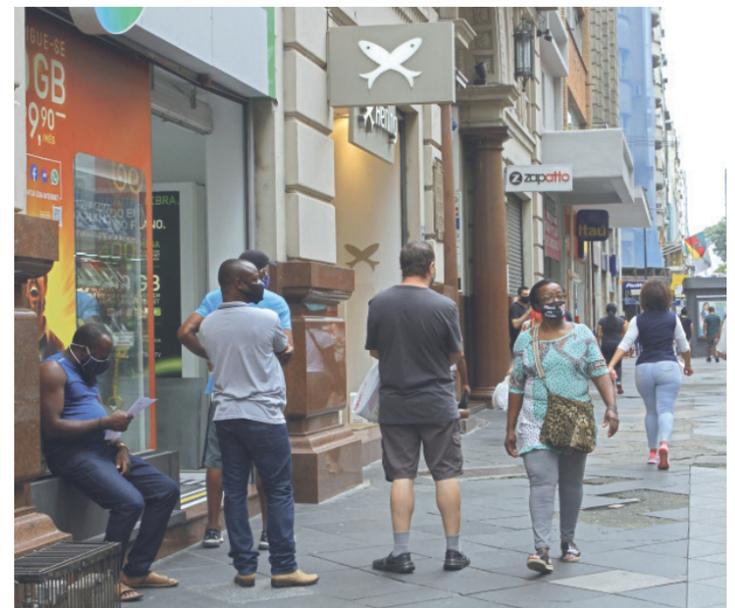
A queda em novembro foi puxada pela piora na confiança dos empresários em relação ao presente e ao futuro. O Índice da Situação Atual recuou 2,5 pontos e chegou a 97. Já o Índice de Expectativas cedeu 4,5 pontos e atingiu 95,8.

O ICE consolida os índices de confiança empresariais

medidos pela FGV em quatro áreas: indústria, construção, serviços e comércio.

Os quatro segmentos tiveram queda na confiança na passagem de outubro para setembro, com destaque para o comércio, que caiu 6,2 pontos e chegou a 88, o patamar mais baixo entre os setores analisados.

A indústria teve a segunda maior queda (-3,1 pontos), mas continuou com o maior patamar entre os quatro segmentos (102,1 pontos) e foi o único a ficar acima de 100. A confiança dos serviços recuou 2,3 pontos, para 96,8, enquanto a construção cedeu 0,8 ponto, para 95,3 pontos. ABR



## Biodiesel mostra que governo tem um discurso lá fora e outro aqui dentro



Quando se trata de sustentabilidade e de redução de emissão de carbono, o governo tem um discurso para mostrar ao mercado externo, mas age exatamente ao contrário internamente.

A avaliação é Francisco Turra, presidente do conselho de administração da Aprobio (Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil), ao analisar as novas medidas do Conselho Nacional de Política Energética para o setor.

A mistura de biodiesel, que já foi reduzida pelo governo neste ano e está em 10%, deveria subir para 13% e, em março, para 14%. O governo, no entanto, a manterá em 10% durante 2022.

O Brasil promete descarbonizar e reduzir a emissão de gases de efeito estufa na COP26, mas adota práticas exatamente contrárias no país, afirma o executivo.

Para Juan Diego Ferrés, presidente da Ubrabio, a medida é “grotescamente destrutiva”.

“Não dá para entender esse governo”, afirma.

Além dos efeitos sobre o clima, a redução ocorre exatamente em um momento de uma supersafra mundial de soja, principal matéria-prima para a fabricação do biodiesel.

Os Estados Unidos acabam de colocar um volume recorde de 120 milhões de toneladas de soja no mercado. O Brasil deverá colher 144 milhões, e a Argenti-

na, próximo de 50 milhões.

Ou seja, os três principais produtores mundiais vão colher acima de 300 milhões de toneladas. Já a China, principal importadora mundial, e que vinha com um volume crescente de compras, deverá parar nos 100 milhões de importações no próximo ano.

As razões alegadas pelo governo para reduzir a mistura são injustificadas, segundo Turra. A tão anunciada pressão do preço do biodiesel sobre o diesel não existe.

Em janeiro, a participação do biodiesel no preço do diesel era de 13,6%. No mês passado, estava em 13,7%. “Não somos a causa dos aumentos do diesel. Há uma desinformação do governo”, diz ele.

Mauro Zafalon/Folhapress

## Política

### Mendonça é aprovado em comissão, e indicação ao STF vai ao plenário do Senado



A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado aprovou nesta quarta-feira (1) a indicação do ex-ministro da Justiça e ex-advogado-geral da União André Mendonça para ocupar uma vaga no STF.

A indicação de Mendonça, feita pelo presidente Jair Bolsonaro, foi aprovada por 18 votos favoráveis e 9 contrários. Era necessária apenas maioria simples dos 27 membros da comissão para seu nome ser aprovado.

Agora, ele precisará do apoio de 41 senadores (de um total de 81 na Casa) durante votação no plenário que deve ocorrer ainda nesta tarde, para ser confirmado na vaga do ex-minis-

tro Marco Aurélio Mello. A sabatina de Mendonça transcorreu em um ambiente de certa tranquilidade, com poucos embates com senadores.

Com a perspectiva de uma votação mais apertada no plenário, com risco de rejeição, o ex-advogado-geral da União buscou se afastar em alguns pontos do presidente Jair Bolsonaro, fez acenos para a classe política e chegou mesmo a defender temas que o colocam contra os evangélicos, sua base de apoio, como ao afirmar que vai defender o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo.

Alguns senadores, portanto, afirmam que o ex-advogado-geral da União pode ter angariado alguns votos

durante a sua sabatina por causa desse comportamento.

O indicado “terrivelmente evangélico” do presidente Jair Bolsonaro se comprometeu a defender a democracia, a justiça e a laicidade do Estado. “Como tenho dito quanto a mim mesmo: na vida, a Bíblia; no Supremo, a Constituição”, afirmou.

Mendonça também disse que vai contrariar o pedido do presidente Jair Bolsonaro, que havia solicitado orações durante as sessões do Supremo. Disse que vai preservar a sua individualidade, sua manifestação “individual e silenciosa”, mas que compreende a separação entre atuação pública e atuação religiosa.

Renato Machado/Folhapress

### CPI dos benefícios fiscais em SP, que pode desgastar Alckmin, França e Doria, inicia trabalhos

A CPI dos benefícios fiscais na Alesp (Assembleia Legislativa de SP) elegeu seu presidente, Paulo Fiorilo (PT), e seu vice, Edmir Chedid (DEM), e deu início a seus trabalhos, o que poderá implicar em desgaste nos próximos meses para João Doria (PSDB) e seus antecessores no governo de SP, como Márcio França (PSB) e Geraldo Alckmin (de saída do PSDB), todos com pretensões eleitorais para 2022.

O objetivo da CPI é investigar eventuais irregularidades na concessão de benefícios fiscais, que, segundo o PT, resultaram na renúncia de receita de R\$ 115 bilhões em dez anos, que deve ser o período de abrangência das investigações.

Diversos benefícios fiscais estavam sob sigilo, o que gerou nos últimos anos críticas de integrantes do TCE durante a análise de contas do governo. O tribunal fez ressalvas à prestação de contas

do governo de SP em mais de uma ocasião por conta de suposta falta de transparência no benefício. O argumento tem sido o de que não se sabe quem o recebe e qual é o impacto da isenção de impostos nas contas públicas, um descumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Em 2020, Doria reduziu alguns desses benefícios fiscais em um pacote aprovado pelos deputados estaduais.

“A expectativa é que a gente possa abrir essa caixa preta dos benefícios fiscais, para que se apure se houve irregularidades e benefícios sem contrapartida. É uma oportunidade de poder, de fato, trazer à luz os últimos dez anos de benefícios fiscais, se trouxeram retorno para o estado e se houve direcionamento”, diz Fiorilo à reportagem.

A CPI vai escolher seu relator nos próximos dias e começará a enviar requerimentos, convites e convocações.

Camila Mattoso/Folhapress



### Guedes diz que Petrobras e Correios estão em risco e Eletrobras, condenada à irrelevância



O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou nesta quarta-feira (1º) que a Petrobras e os Correios estão em risco por causa das transformações em seus respectivos mercados e que a Eletrobras está condenada à insignificância por não ter recursos para investir.

Guedes defendeu que o governo siga buscando as privatizações e que o abandono dessa agenda pode custar ao presidente Jair Bolsonaro apoio nas eleições.

“Não podemos dizer que agora está todo mundo bem resolvido, está bom do jeito que está, parabéns. Não. Temos que nos superar, fazer muito melhor e continuar transformando a eco-

nomia brasileira”, afirmou.

O ministro disse que as estatais viraram foco de corrupção e aproveitou para criticar, sem citar nomes, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Lula é o primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência nas eleições de 2022 e principal ameaça à reeleição de Jair Bolsonaro.

“O futuro é verde e digital, não com a mão suja de graxa feito um ex-presidente que fica aí toda hora com a mão suja de graxa falando que quer a Petrobras de volta. De volta para quê, para saquear? De volta para quê, se o futuro é verde? Vai morrer sentado em cima desse petróleo valendo zero”, disse.

Para Guedes, é preciso

acelerar a exploração diante do cenário e a lógica de vender logo para não perder o valor do ativo também se aplica à petroleira. “A Petrobras está sob risco. Daqui a 5, 10, 15 anos, o mundo vai fazer a transição para fora do petróleo, vai embora com o carro elétrico”, afirmou Guedes.

“Nós não estamos conseguindo tirar o petróleo do chão. Não sai na velocidade necessária para erradicar a miséria, a pobreza. Então nosso desafio é gerir bem as estatais, mas as encaminhando para o mercado”, disse.

Ao falar sobre a Eletrobras, Guedes disse que a estatal de energia precisa investir um alto valor nos próximos anos e não tem capacidade financeira.

Folhapress

## Faturamento da indústria cai pelo terceiro mês seguido, diz CNI



O faturamento real da Indústria de Transformação caiu 2% em outubro, em relação a setembro, de acordo com os Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgados nesta quarta-feira (1º). As informações são da Agência Brasil.

Essa é a terceira queda mensal consecutiva do faturamento real, que acumula retração de 8% neste período. Com isso, o faturamento da indústria recuou ao menor valor desde junho de 2020, quando a economia e o setor produtivo ainda se recuperavam do fechamento das atividades na primeira onda de Covid-19.

Na comparação com outubro de 2020, o faturamento registra queda de 12,8%.

O emprego na indústria de transformação ficou estável pelo segundo mês seguido, o que indica, segundo a CNI, um esgotamento da recuperação das contratações, iniciada em agosto de 2020.

A massa salarial, soma de todos os salários pagos aos trabalhadores da indústria de transformação, caiu 1,4% em outubro na comparação com setembro, após dois meses de pequenas altas. Com isso, a massa salarial real se encontra no nível mais baixo desde julho de 2020. Na comparação com outubro de 2020, a queda alcança 2,1%

O rendimento médio real recuou 1,2% em outubro, em comparação com setembro, na série livre de efeitos sazonais. Essa é quarta retração seguida no indicador, que registra sucessivas retrações ao longo de 2021. Na comparação do acumulado entre janeiro e outubro de 2020 com igual período de 2020, o rendimento médio real dos trabalhadores da indústria apresenta queda de 2,5%.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 0,6 ponto percentual em relação a setembro e recuou para 80,8%. Essa é a quarta retração consecutiva.

Folhapress

## Preços de produtos sobem 2,16% na saída das fábricas em outubro

O Índice de Preços ao Produtor (IPP), que mede a variação de preços de produtos industrializados, na saída das fábricas, registrou inflação de 2,16% em outubro deste ano. A taxa é superior ao 0,25% de setembro deste ano, mas inferior aos 3,41% de outubro do ano passado. O dado foi divulgado hoje (1º), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado de outubro, o IPP acumula taxas de inflação de 26,57% nos dez primeiros meses do ano e 28,83% em 12 meses.

Em outubro, 22 das 24 atividades industriais pesquisadas tiveram alta de preços. Os dois setores que apresentaram deflação (queda de

preços) foram indústrias extrativas (-2,18%) e produtos farmacêuticos e farmacêuticos (-2,87%).

Entre os produtos que tiveram inflação, os destaques ficaram com refino de petróleo e produtos de álcool (7,14%), outros produtos químicos (6,38%), metalurgia (2,82%) e alimentos (0,75%).

Entre as quatro grandes categorias de uso, a maior alta de preços foi observada entre os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (2,94%), seguidos pelos bens de capital, isto é, máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (1,72%), pelos bens de consumo semi e não duráveis (0,94%) e pelos bens de consumo duráveis (0,93%).

ABR



## OMC realiza primeira conferência ministerial sobre o pós-pandemia e pode alterar comércio mundial



Principal instância decisória da Organização Mundial do Comércio (OMC), a Conferência Ministerial fará sua primeira reunião para discutir o cenário pós-pandemia. Será a 12ª desde a criação da OMC e a primeira na nova administração dos Estados Unidos. A última conferência foi em 2017. A reunião deste ano ocorrerá entre os 164 membros da Organização e, ao final, será publicada uma declaração com os resultados alcançados e há possibilidade de novas regras para disciplinar o comércio internacional serem criadas.

A MC 12 será realizada em Genebra, na Suíça, entre 30 de novembro e 3 de dezembro e irá debater uma série de temas, desde o alinhamento das regras do comércio com

os parâmetros de sustentabilidade até o enfrentamento de barreiras para produção de vacinas e medicamentos e o destravamento do Sistema de Solução de Controvérsias. A 12ª Conferência Ministerial estava prevista para ocorrer de 8 a 11 de junho de 2020, em Nursultan, no Cazaquistão, mas foi adiada devido à crise sanitária provocada pela Covid-19.

Para essa edição, há expectativa de que sejam celebrados acordos para regulação do comércio de serviços e para reduzir subsídios à pesca que causam impacto sobre produção global. Além disso, espera-se que os planos de trabalho para a celebração de acordos nos temas de subsídios agrícolas, investimentos internacionais e comércio eletrônico sejam definidos.

Há alguns temas que afetam os interesses de governos e empresas que serão discutidos na MC 12, mas não têm condições reais de se tornarem novos acordos comerciais. Entre os principais itens em pauta estão: o destravamento das soluções de disputas na OMC, declaração sobre vacinas e insumos farmacêuticos, acordos de facilitação de investimentos internacionais, regulação de serviços, disciplina de subsídios governamentais para a indústria, agricultura e pesca e pautas de transparência para subsídios e barreiras técnicas ao comércio.

Segundo números da OMC, o comércio internacional vem de uma retração de 9,2% em 2020 e deve se recuperar em 2021 crescendo acima de 10%.

Portal da Indústria

## Tecnologia

### Meta: projeto do Facebook pode flopar, diz expert em metaversos



O Facebook pode estar errando feio na sua abordagem sobre o metaverso, afirma um dos mais respeitadores construtores de plataformas virtuais do mundo. Sem contar que pode estar fora de sintonia com o comportamento atual dos consumidores, ao não permitir a propriedade digital, que é um dos motores da criatividade e do lucro do metaverso.

Falando na manhã desta quarta-feira (1º) em um dos painéis do evento Reuters Next, o presidente e cofundador da empresa de jogos blockchain Animoca Brands, Yat Siu, afirmou que “o que o Facebook está fazendo com Meta ... é um ‘metaverso fake’, a menos que eles real-

mente tenham uma descrição real de como podemos realmente possuí-lo”. Para o pioneiro do metaverso, a Meta de Mark Zuckerberg, até agora, “é só uma Disneylândia”.

Com isso, Siu explica que, apesar de toda a publicidade envolvendo o universo virtual do antigo Facebook, a Meta é somente “um belo lugar para se estar, mas provavelmente não queremos realmente morar lá. Não é o tipo de lugar em que possamos construir um negócio”. Embora a existência da megaempresa no metaverso possa ter aumentado o interesse pelo espaço, os especialistas não acreditam que a companhia de Menlo Park esteja pronta para explorá-lo.

De acordo com a Reuters, o metaverso é uma série de espaços compartilhados, acessados através da internet, muitas vezes com o uso de óculos inteligentes, embora as plataformas existentes hoje se assemelhem mais a videogames do que com a vida real. A diferença é que, nesse mundo virtual, há muito dinheiro real em jogo: na semana passada, por exemplo, um imóvel do mundo Decentral foi vendido por US\$ 2,4 milhões (ou R\$ 13,5 milhões).

Outro pioneiro de universos virtuais, Benoit Pagotto, que fundou a empresa de tênis virtual RTFKT, afirmou na conferência Reuters Next que o diferencial para o funcionamento do metaverso é a propriedade digital. TecMundo

### Twitter proíbe compartilhar fotos e vídeos privados sem consentimento

O Twitter lançou nesta terça-feira (30) novas regras para impedir que os usuários compartilhem imagens privadas de outras pessoas sem seu consentimento, endurecendo as políticas da rede social um dia depois da troca de seu CEO.

Segundo as novas regras, os usuários que não são figuras públicas podem pedir ao Twitter que elimine fotos e vídeos com suas imagens publicados sem permissão.

O Twitter esclareceu que a medida não se aplica a “figuras públicas ou indivíduos quando as mídias e o texto do tweet que os acompanha forem compartilhados com interesse público ou acrescentarem valor ao discurso público”.

“Sempre tentaremos avaliar o contexto do conteúdo compartilhado e, nesses casos, podemos permitir que as imagens e vídeos permaneçam no serviço”,

acrescentou a empresa.

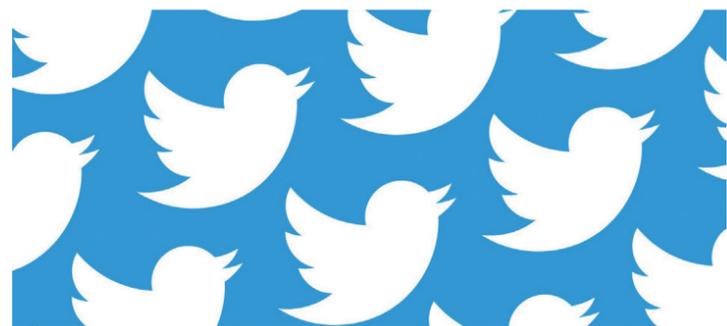
O direito dos usuários de internet de recorrer às plataformas quando terceiros publicam imagens ou informações sobre eles, especialmente com fins maliciosos, tem sido debatido por anos.

O Twitter já proibiu a publicação de informações privadas, como números de telefone e endereços de uma pessoa, mas há “preocupações crescentes” sobre o uso de conteúdo para “assediar, intimidar e revelar as identidades”, reconheceu a rede social.

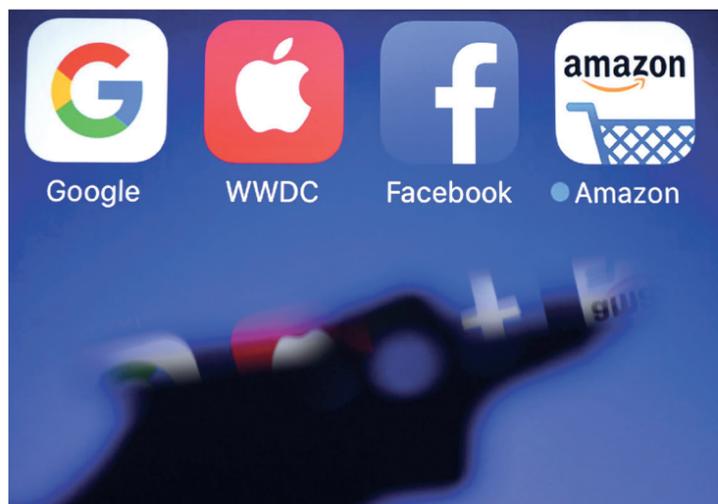
Além disso, a empresa notou um “efeito desproporcional sobre mulheres, ativistas, dissidentes e integrantes de comunidades minoritárias”.

Exemplos de assédio online muito conhecidos incluem vítimas de racismo, misoginia e homofobia no Twitch, a maior plataforma de streaming de jogos eletrônicos do mundo.

IstoÉDinheiro



### Projeto das fake news que amplia obrigações de big techs avança na Câmara



O grupo de trabalho na Câmara que analisa o projeto das fake news aprovou nesta quarta-feira (1º) o relatório do deputado Orlando Silva (PC do B-SP) com mudanças que amenizam trechos criticados no texto aprovado pelo Senado, como a rastreabilidade de mensagens e a identificação de usuários em caso de denúncias.

O texto foi aprovado por 7 votos a 4. Para facilitar a aprovação, o relator incluiu algumas das sugestões de membros do grupo e apresentou uma complementação de voto nesta quarta.

Os deputados ainda precisam concluir a análise de sugestões de modificação. Depois dessa etapa, o texto

vai ao plenário, onde pode sofrer mudanças. Como foram feitas alterações, o projeto volta ao Senado.

Apesar da resistência das chamadas big techs — gigantes da tecnologia como Google, Amazon e Facebook —, o projeto de lei mantém obrigações que, na prática, obrigam essas empresas a tornarem seus negócios mais transparentes para o usuário.

Veículos que produzem conteúdo jornalístico, por exemplo, terão de receber pagamento sempre que esse material for veiculado pelas plataformas digitais. Como até hoje não havia previsão legal para essa cobrança, os grupos de mídia tinham de negociar caso a caso com esses gigantes.

Representantes de algumas dessas empresas consultados sob anonimato avaliam que, no caso das vendas online, gigantes do varejo global, como Amazon, terão de deixar mais claro quando estão exibindo com mais destaque em sua plataforma anúncios de produtos comercializados pela própria empresa.

Ainda segundo eles, esse favorecimento hoje cria um ambiente que fere a livre concorrência, um debate que ocorre nos EUA e na União Europeia.

Uma das principais alterações envolve a exigência de provedores de serviços de mensagens guardarem por três meses os registros dos envios de mensagens encaminhadas em massa. Danielle Brant/Folhapress

**3P Brasil – Consultoria e Projetos de Estruturação de Parcerias Público-Privadas e Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 01.259.348/0001-60 – NIRE 35.300.568.141

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2021**

**Data, hora e local:** 26/04/2021, às 14:00 horas, na sede da Companhia, na Avenida Doutor Yojiro Takaoka, nº 4384, Sala 701, conjunto 5461, Alphaville. **Presença:** A totalidade dos Diretores. **Convocação:** Dispensada, nos termos do Artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76. **Mesa:** Presidente, Paulo César Lopes Zeredo, e Secretária, Tatiane Araujo Pereira. **Deliberações da Ordem do Dia, tomadas por unanimidade:** (i) A abertura da filial da Companhia no Setor Comercial Norte – SCN, Quadra 05, Bloco A, Nº 50, Sala 701 parte B, Edifício Brasília Shopping and Tower, Asa Norte, Brasília-DF. **6. Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada esta ata, sendo assinada pelos presentes: Santana de Parnaíba-SP, 26/04/2021. **Mesa:** Paulo César Lopes Zeredo, Presidente; Tatiane Araujo Pereira, Secretária. **Diretoria:** Paulo César Lopes Zeredo, Diretor; Tatiane Araujo Pereira, Diretora. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 253.008/21-9 em 28/05/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**3P Brasil – Consultoria e Projetos de Estruturação de Parcerias Público-Privadas e Participações S.A.**

CNPJ/MF nº 01.259.348/0001-60 – NIRE 35.300.568.141

**Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de agosto de 2021**

**Data, hora e local:** 16/08/2021, às 10:00 hs., na sede da Companhia, na Avenida Doutor Yojiro Takaoka, nº 4384, Sala 701, conjunto 5461, Alphaville. **Convocação:** Dispensada, face ao que faculta o § 4º, do Artigo 124, da Lei nº 6.404/76. **Presenças:** Representantes da totalidade do capital social da Sociedade. **Mesa:** Presidente, Paulo César Lopes Zeredo, e Secretária, Tatiane Araujo Pereira. **Deliberações da Ordem do Dia, tomadas por unanimidade:** 1. Aprovar a alteração do Artigo 15º do Estatuto Social, que passará a vigorar com a seguinte redação: **“Artigo 15º.** A representação da Companhia dar-se-á sempre por meio da assinatura: (i) 1 Diretor isoladamente, ou, ainda de 1 procurador nomeado por 2 Diretores em conjunto, na forma dos parágrafos deste artigo. **§ 1º.** Os seguintes atos dos administradores, nomeados diretores, somente poderão ser praticados mediante prévia aprovação dos sócios detentores de no mínimo 70% do capital social: a) A concessão de empréstimos a terceiros, a acionistas e empregados; b) A constituição de procuradores “ad judicia” para o preparo ou a propositura de qualquer ação judicial em nome da sociedade; e c) A abertura e o encerramento de contas bancárias, bem como a mudança de assinaturas autorizadas a movimentá-las. **§ 2º.** Os seguintes atos são privativos dos acionistas, e somente poderão ser praticados por acionistas detentores de no mínimo 90% do capital social: a) A celebração de qualquer acordo que envolva a venda, cessão ou oneração da totalidade ou parte relevante dos negócios da Companhia; b) A outorga a quaisquer terceiros de direitos ou opções para adquirir ou deter qualquer ação ordinária do capital social; c) O aumento de capital social; d) A deliberação sobre falência ou concordata da Companhia; e) A constituição de hipoteca, alienação e criação de quaisquer ônus em relação aos ativos da Companhia; e f) A assunção pela sociedade de empréstimos bancários e obrigações de longo prazo, assim consideradas aquelas que excedam 12 meses. **§ 3º.** A outorga de procurações pela Companhia deverá ser obrigatoriamente assinada pelos Diretores, sempre que possível atribuindo poderes específicos, devendo possuir um prazo máximo de validade de 1 ano, com exceção das procurações (i) com poderes ad judicia, e (ii) com poderes para representação perante órgãos públicos federais, estaduais, municipais, incluindo, sem limitação, a Secretaria da Receita Federal, SECEX, DECEX, Secretarias da Fazenda Estaduais e Municipais, Prefeituras, que poderão possuir prazo de validade indeterminada. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foi lavrada esta, sendo assinada. São Paulo-SP, 16/08/2021. **Mesa:** Paulo César Lopes Zeredo, Presidente; Tatiane Araujo Pereira, Secretária. **Acionistas:** FR Empreendimentos e Participações Eireli, Fernando Antônio Fontes Rodrigues; Galaxia S/A, Bruna Boner Léo Silva/Tatiane Araujo Pereira; Midori Participações Societárias e Holding Ltda., Paulo César Lopes Zeredo. JUCESP – Registrado sob o nº 506.058/21-9 em 18/10/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Focus Mais Geração Distribuída Participações S.A.**

CNPJ/ME nº 33.375.955/0001-82 – NIRE 35.300.534.662

**Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas realizada em 30/06/2020**

**1. Data, Hora e Local:** 30/06/2020, às 10:00 horas, na sede social, na Rua Joaquim Floriano, 413, sala 161, São Paulo-SP. **2. Mesa:** Presidente: Alan Zelazo; Secretário: Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz. **3. Convocação e Presença:** Os acionistas Focus Holding Participações S.A., CNPJ 26.735.020/0001-02, na Rua Joaquim Floriano, 413, conjunto 161, São Paulo-SP, e Alea Participações Ltda., CNPJ 31.636.560/0001-60, com sede na Rua Seis, 1050, sala 02, Centro, Orlandia/SP, representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas abaixo, dispensada a convocação. **4. Publicações Prévias:** Dispensadas nos termos do artigo 294 da Lei das Sociedades por Ações. **5. Ordem do Dia:** Assembleia Geral Ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2019; (ii) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício. Assembleia Geral Extraordinária: (iii) alteração da sede da Companhia. **6. Deliberações tomadas por unanimidade:** em Assembleia Geral Ordinária: (i) balanço e demais demonstrações financeiras, relativos ao exercício social findo em 31/12/2019. Dispensada a leitura de tais documentos, foram submetidos à discussão e em seguida à votação; (ii) o prejuízo do exercício no montante de R\$ 617.000,00, destinados integralmente para a conta de Prejuízos Acumulados. Em Assembleia Geral Extraordinária: (iii) alteração da sede da Companhia para Avenida Magalhães de Castro, 4800, Edifício Continental Tower, conjunto 91, sala 06, São Paulo-SP, passando o artigo 2º do Estatuto Social a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 2º.** A sociedade tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Magalhães de Castro, 4800, Edifício Continental Tower, conjunto 91, sala 06, São Paulo-SP, CEP 05676-120. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta Ata, sendo assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de junho de 2020. Alan Zelazo – Presidente; Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz – Secretário. **Acionistas:** Focus Holding Participações S.A. Alan Zelazo; Alea Participações Ltda. Alexandre de Oliveira. JUCESP – Registrado sob o nº 424.087/20-0 em 09/10/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Capgemini Brasil S.A.**

CNPJ/ME nº 65.599.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815

**Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam os Senhores Acionistas da Capgemini Brasil S.A. (“Companhia”) convidados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 10/12/2021, sexta-feira, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, situada na Alameda Grajaú, nº 60, 14º andar, Alphaville, Barueri/SP, para deliberar sobre as seguintes matérias que compõem a ordem do dia: a) aumento do capital social da Companhia, conforme sugestão e orientação do Conselho de Administração e dos Diretores Estatutários, no valor de, no mínimo, R\$ 85.000.000,00 e, no máximo, R\$ 85.042.150,44 sendo admitida a homologação parcial do referido aumento de capital desde que o valor mínimo mencionado acima tenha sido subscrito. O aumento de capital se faz necessário, em virtude do reestabelecimento positivo dos índices de liquidez da Companhia; b) subscrição e integralização de parte do aumento do capital social pela Capgemini Latin America S.A.S., na proporção de sua participação societária (valor mínimo acima indicado) no capital social total da Companhia e considerando o valor máximo do aumento de capital social mencionado no item (a) acima, bem como a autorização para a administração da Companhia homologar o aumento de capital parcial no ato da Assembleia e, o valor total depois de findos os procedimentos relativos ao exercício do direito de preferência para a subscrição das ações referentes ao valor eventual a ser acompanhado, desde que limitado ao máximo aqui descrito. Barueri/SP, 01/12/2021. **Aruna Jayanthi** – Presidente do Conselho de Administração. (01, 02 e 03/12/2021)

**Marina GDdV Empreendimentos e Participações Ltda.**

CNPJ/MF nº 12.970.930/0001-57 – NIRE 35.224.908.005

**Ata de Reunião de Sócios realizada aos 17 de novembro de 2021**

**Data, Horário e Local:** Aos 17/11/2021, às 10h00min, na sede social de Marina GDdV Empreendimentos e Participações Ltda. (“Sociedade”), localizada na Rua Fidêncio Ramos, 101, conjunto 125, Vila Olímpia, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Presença:** Paulo Henrique Exposto Sanches Vargas (Sócio), Giuliana Danieli de Vergottini (Sócia, representada por Paulo Henrique Exposto Sanches Vargas) e Federico Enrico Amilcare Confalonieri (Sócio). **Ordem do Dia:** (i) Falecimento da Sócia Marina Confalonieri Sillato e os seus efeitos na composição e distribuição do Capital Social da Sociedade; (ii) a retirada do Sócio Federico Enrico Amilcare Confalonieri da Sociedade, e; (iii) a redução do Capital Social da Sociedade. **Deliberações:** Em razão do falecimento da Sócia Marina Confalonieri Sillato, conforme certidão de óbito, bem como os documentos das Ações Judiciais de seu Inventário e Testamento já concluídos, será liquidada a quota de sua propriedade, com base no valor nominal das quotas da Sociedade, o que peraz, na presente data, o valor nominal unitário de R\$ 1,00, conforme disposto no parágrafo segundo da cláusula sétima do contrato social da Sociedade. Retira-se da Sociedade o Sócio Federico Enrico Amilcare Confalonieri, tendo recebido o que lhe fazia jus sua participação na Sociedade, outorgando a mais plena, irrevogável, e irretirável quitação em relação aos demais sócios remanescentes e à Sociedade. Então, foi reduzido do Capital Social da Sociedade o valor equivalente às 1.570.334 quotas, no valor nominal unitário de R\$ 1,00 cada, que haviam sido cedidas ao Sócio retirante Federico. A Sócia Giuliana Danieli de Vergottini decidiu, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, proceder com a baixa e redução de 3.404.114 quotas de sua propriedade, no valor nominal unitário de R\$ 1,00 cada. Permanece, então, com a participação de 259.999 quotas na Sociedade. Com as aludidas alterações e redução do Capital Social da Sociedade, passa a vigorar da seguinte forma a distribuição do Capital Social da Sociedade:

Sócios	Quotas	Valor
Giuliana Danieli De Vergottini	259.999	R\$259.999,00
Paulo Henrique E. S. Vargas	1	R\$1,00
<b>Total</b>	<b>260.000</b>	<b>R\$260.000,00</b>

Para efetividade da Redução do Capital Social da Sociedade, serão cumpridas as formalidades previstas no artigo 1.084, do Código Civil, quais sejam, (i) a publicação da presente Ata; (ii) decurso do prazo de 90 dias da publicação, não havendo impugnação de credor quirografário; (iii) proceder-se-á à averbação, no Registro Público de Empresas Mercantis, da ata que tenha aprovado a redução. São Paulo, 17/11/2021. Assinaturas: Sócios: Giuliana Danieli De Vergottini p.p. Paulo Henrique E.S. Vargas; Paulo Henrique E. S. Vargas; Federico Enrico Amilcare Confalonieri.

**Aba Infra-Estrutura e Logística S/A.**

CNPJ/MF nº 55.395.883/0001-78 – NIRE 35.203.459.619

**Ata da Reunião dos Quotistas para Transformação de Sociedade Limitada em Sociedade Anônima realizada em 02/01/2018, às 09h00**

Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico que a Ata em epígrafe foi registrada sob o nº 73.119/18-0 e NIRE 35.300.513.550 em 09/02/2018. Flávia R. Brito Gonçalves – Secretária Geral.

**BRVias Holding TBR S.A.**

CNPJ/MF nº 09.347.081/0001-75 – NIRE 35.300.352.165

**Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de novembro de 2021**

**1. Data, Local e Hora:** Aos 05 dias do mês de novembro de 2021, às 15:00 horas, por videoconferência, em razão do Decreto nº 69.420/2020 do Estado de São Paulo que restringe atividades empresariais presenciais como medida de contenção da Covid-19. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da presença a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Carlo Alberto Bottarelli, que escolheu o Sr. José Garcia Neto para secretária-ia. **4. Ordem do Dia:** Nos termos do artigo 19, inciso XII, do Estatuto Social da Companhia, deliberar sobre: a) A prestação de garantia na modalidade de fiança pela Companhia na Cédula de Crédito Bancário a ser celebrada por sua Controlada Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. (“Transbrasiliana”) com o Banco Volkswagen (“Banco”); Cédula de Crédito Bancário nº 9857776 (“CCB 9857776”), para aquisição de 05 (cinco) novos veículos para a frota da Transbrasiliana. **5. Deliberações:** Instalada a Reunião, após a análise e discussão da matéria objeto da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: **5.1.** Em relação ao item 4, “a” da Ordem do Dia, aprovar a prestação de garantia na modalidade de fiança pela Companhia na Cédula de Crédito Bancário a ser firmada pela Transbrasiliana com o Banco, sendo: CCB 9857776, no valor de R\$ 343.818,24 (trezentos e quarenta e três mil, oitocentos e dezoito reais e vinte e quatro centavos), para aquisição de 05 (cinco) novos veículos para a frota da Transbrasiliana. **5.2.** O tema aprovado no item 5.1 acima, foi apresentado aos membros do Conselho de Administração, nos termos do material informativo que foi previamente disponibilizado aos Conselheiros, cuja cópia seguirá arquivada na sede da Companhia. **5.3.** Em razão da aprovação acima, autorizar que a Diretoria da Companhia pratique todas as providências necessárias para a implementação da matéria aprovada, incluindo a assinatura de instrumentos específicos. **5.4.** Considerando que a presente reunião foi realizada por videoconferência, o Conselho de Administração autoriza que a presente ata seja assinada digitalmente pelo secretário e arquivada com as manifestações de aprovação por e-mail dos membros do Conselho de Administração. **5.5.** Por fim, restou deliberado que todo o material de suporte anexo à presente reunião deverá ser rubricado pelo advogado Companhia e secretário da reunião, Sr. José Garcia Neto. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos e foi lavrada a presente ata, a qual lida, aprovada e achada conforme, foi assinada pelo Secretário, tendo em vista sua realização por videoconferência. São Paulo, 05 de novembro de 2021. Assinaturas: Carlo Alberto Bottarelli – Presidente/Conselheiro; José Garcia Neto – Secretário; João Vilar Garcia – Conselheiro; Roberto Solheid da Costa de Carvalho – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 563.009/21-4 em 29/11/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Coroa (Suécia) - 0,6212	0,05561
Dólar (EUA) - 5,6168	Peso (Chile) - 0,006718
Franco (Suíça) - 6,1085	Peso (México) - 0,2643
Iene (Japão) - 0,04972	Peso (Uruguai) - 0,1274
Libra (Inglaterra) - 7,4793	Yuan (China) - 0,8821
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,07609
	Euro - 6,3672

## Juros: Taxas curtas caem e longas sobem, com Ômicron, PEC e realização de lucros



Os juros futuros começaram dezembro sem firmar direção única, como tem sido a tônica dos últimos dias, em meio às incertezas sobre os efeitos da variante Ômicron na economia global e consequente resposta das autoridades monetárias e, internamente, à espera do desfecho da tramitação da PEC dos Precatórios no Senado. No fechamento, as taxas curtas estavam em baixa e as longas, com viés de alta. Este trecho passou por uma realização parcial dos lucros após a queda firme nas três sessões anteriores, iniciada no começo da tarde, mas que perdeu ímpeto com a reação dos ativos globais à confirmação do primeiro caso da cepa Ômicron nos Estados Unidos.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou a sessão regular em 11,82%, de 11,886% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2025 ficou estável em 11,49%. A do DI para janeiro de 2027 subiu de 11,383% para 11,42%. No fechamento da sessão estendida, estes DIs tinham respectivas taxas de 11,78%, 11,49% e 11,44%.

“O mercado está um pouco observador com a questão da PEC e sabatina de André Mendonça no Senado. No front externo, ainda não está claro se a questão da ômicron terá efeito desinflacionário pela menor mobilidade das pessoas e novas restrições de atividade”, afirmou o analista de Investimentos Renan Sujii.

IstoéDinheiro

**DÓLAR**

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$

5,6162 / R\$ 5,6168 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,6690 / R\$ 5,6710 \*

Turismo - R\$ 5,6870 /

R\$ 5,8270

(\*) cotação média do

mercado

(\*\*) cotação do Banco

Central

Variação do câmbio livre

mercado

no dia: 0,60%

**OURO BM&F**

R\$ 320,200

**BOLSAS**

B3 (Ibovespa)

Variação: -1,12%

Pontos: 100.774

Volume financeiro:

R\$ 35,177 bilhões

Maiores altas: Braskem

PN (5,45%), Suzano

ON (3,37%), Gerdau PN

(1,43%)

Maiores baixas: Maga-

zine Luiza ON (-11,79%),

Méluiz ON (-11,37%),

Locaweb ON (-9,93%)

S&amp;P 500 (Nova York):

-1,18%

Dow Jones (Nova York):

-1,34%

Nasdaq (Nova York):

-1,83%

CAC 40 (Paris): 2,39%

Dax 30 (Frankfurt):

2,47%

Financial 100 (Londres):

1,55%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,41%

Hang Seng (Hong Kong):

0,78%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,36%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,24%

Merval (Buenos Aires):

7,37%

IPC (México): 0,62%

**ÍNDICES DE****INFLAÇÃO****IPCA/IBGE**

Setembro 2021: 1,16%

Outubro 2021: 1,25%

## Negócios

### Natura cresce portfólio vegano e chega a 90% dos produtos



**A** fabricante de cosméticos Natura alcançou a marca de 90% de produtos veganos em todo seu portfólio, um aumento de seis pontos percentuais em comparação com 2020.

O resultado ocorre após um processo de revisão, conduzido ao longo do último ano, que abrangeu por completo a cadeia de fornecimento da empresa para garantir a não-utilização de ingredientes de origem animal no fornecimento ou no processo de obtenção das matérias-primas.

Para isto, toda a rede de parceiros da empresa foi mobilizada para buscar ingredientes que pudessem cumprir com todos os requisitos para serem considerados veganos.

“Esse movimento foi muito positivo e engajador porque estimulou todos os nossos parceiros a aprimorar seus próprios processos e cadeias, assegurando a não-utilização de nenhum ingrediente não-vegano”, diz Roseli Mello, líder global de pesquisa e desenvolvimento da Natura.

A cera de abelha, por exemplo, já não é empregada em novas formulações, mas é o último componente não-vegano que ainda integra o portfólio da marca em alguns itens como batons e máscaras de cílios, por exemplo.

“Temos um pipeline previsto para substituir completamente a cera de abelha em todos os nossos produtos nos próximos anos. É um compromisso já assumido, que exige um trabalho de inovação e de

pesquisa em todo o mundo para encontrar os ingredientes ideais que apresentem as mesmas propriedades estruturantes de forma a manter a qualidade”, diz Mello.

O movimento ocorre em um processo mais acelerado de inovações, conforme aponta o índice que mede a participação da venda de produtos lançados versus os produtos vigentes do portfólio, e chegou a 67,1% em 2020, o mais alto desde 2015. Somente no ano passado, a marca depositou 38 novas patentes no mercado e lançou mais de 200 produtos no Brasil.

Por conta disto, a Natura saltou de 84% do portfólio composto por produtos veganos em agosto, para 90% em novembro. no interior de São Paulo.

### Provedor que muda de cor, estúdio e compras sem fila: a nova loja da C&A

**A** varejista C&A inaugurou nesta segunda-feira, 29, a loja-piloto de um novo formato que visa maior aproximação com os consumidores no pós-pandemia. Com a retomada à vida física — impulsionada pela vacinação — a ideia da C&A é trazer uma loja em que é mais fácil transitar pelos corredores, sem perder de vista a agilidade que a tecnologia é capaz de proporcionar. Para cumprir essa missão, a companhia investiu em pontos como provedores inteligentes, estúdio e compras sem fila (que, futuramente, vão evoluir para compras totalmente autônomas, sem necessidade de ir ao caixa).

As mudanças começam já no logo: se antes aparecia vermelho, na entrada da loja, agora está preto — uma mudança sutil, mas que reforça o padrão de usar a cor para esta-

belecimentos “premium”, assim como o McDonald’s faz em algumas de suas unidades.

Dentro da loja, a mudança mais expressiva na unidade do MorumbiShopping, em São Paulo, está nos provedores. Além das tradicionais cabines, é possível encontrar interruptores em cada um deles, nos quais é possível alternar para luz “quente” ou “fria”. Além disso, a luz vem diretamente do espelho — e não do teto — e há duas cabines especiais, chamadas de Estúdio. Com tamanho maior, elas contam também com um menu interativo, em que é possível selecionar roupas e tamanhos desejados, sendo bastante “instagramáveis”. O pedido chega aos vendedores, que trazem a roupa desejada para a cliente (sendo uma versão mais moderna do botão que os provedores da varejista tinham antes).

Exame



Exame

### “Grande fã”, BTG diz que “levará tempo” para Stone recuperar credibilidade



**D**esde agosto, quando anunciou ao mercado que problemas no negócio de crédito haviam gerado perdas de quase R\$ 400 milhões no balanço do segundo trimestre deste ano, a Stone tem tentado recuperar a credibilidade que perdeu junto aos investidores.

Até o momento, o esforço parece que está sendo em vão. Não só a ação perdeu 69% do valor que tinha quando o impacto no balanço foi divulgado, em 25 de agosto, e bateu a mínima histórica, cotada a US\$ 16,25, avaliada em US\$ 5 bilhões.

Com isso, até mesmo quem se considerava “um grande fã” da companhia está revendo a sua opinião. Em relatório divulgado a clientes em que dizem que “levará

tempo” para a Stone recuperar a credibilidade, o BTG Pactual informou que retirou a recomendação de compra do papel da Stone e passou a ter uma visão “neutra”. O preço-alvo, por sua vez, caiu de US\$ 66 para US\$ 22.

“Por isso, além de ajustarmos a nossa expectativa para a empresa, oferecendo o nosso mea-culpa”, escrevem os analistas Eduardo Roman, Thiago Paura e Ricardo Buchpiguel, que disseram no texto que sempre foram “grandes fãs” da Stone e admitiram que estavam “particularmente preocupados” com os números do terceiro trimestre deste ano.

Na visão dos profissionais, uma nova decepção nos resultados levaria a um novo movimento de venda

das ações. Já um balanço decente apenas faria a empresa ganhar tempo. No fim das contas, a Stone viu o lucro líquido ajustado cair 53,7% em relação ao terceiro trimestre do ano passado, para R\$ 132,7 milhões.

Em relação ao negócio de crédito, que levou à crise de credibilidade da Stone, o BTG Pactual disse que o produto, em teoria, parecia fazer todo sentido. Tendo as pequenas e médias empresas como público-alvo, a Stone mostrava ter condições de distribuição, tecnologia e capacidade de execução, disseram os analistas.

O negócio até que começou bem, mas, na avaliação do BTG, a Stone se empolgou.

Neofeed